

LIGA ACADÊMICA EM DIABETES E EXERCÍCIO FÍSICO

ACADEMIC LEAGUE ON DIABETES AND PHYSICAL EXERCISE

LIGA ACADÊMICA DE DIABETES Y EJERCICIO FÍSICO

Anderson Moura de Souza

Acadêmico do curso de Bacharelado em Educação Física
Universidade de Pernambuco - Escola Superior de Educação Física
Recife, Pernambuco, Brasil

E-mail anderson.moura@upe.br

Orcid <https://orcid.org/0009-0004-7021-2209>

Agnes Tenório Malta Cruz

Acadêmica do curso de Graduação em Educação Física
Universidade de Pernambuco - Escola Superior de Educação Física
Recife, Pernambuco, Brasil

E-mail agnes.malta@upe.br

Orcid <https://orcid.org/0009-0009-6202-1863>

Leonardo Souza de Moura

Acadêmico do curso de Graduação em Educação Física
Universidade de Pernambuco - Escola Superior de Educação Física
Recife, Pernambuco, Brasil

E-mail leonardo.smoura@upe.br

Orcid <https://orcid.org/0009-0000-6791-4374>

Ana Letícia Pacheco Gurgel

Acadêmica do curso de Graduação em Educação Física
Universidade de Pernambuco - Escola Superior de Educação Física
Recife, Pernambuco, Brasil

E-mail: analeticia.gurgel@upe.br

Orcid: <https://orcid.org/0009-0006-1202-5768>

Ana Flávia Vieira de Albuquerque

Acadêmica do curso de Graduação em Educação Física
Universidade de Pernambuco - Escola Superior de Educação Física
Recife, Pernambuco, Brasil

E-mail: anaflavia.albuquerque@upe.br

Orcid: <https://orcid.org/0009-0009-9238-3734>

Nathalia Rayane Alves Cipriano da Silva

Acadêmica do curso de Graduação em Educação Física
Universidade de Pernambuco - Escola Superior de Educação Física
Recife, Pernambuco, Brasil
E-mail: nathalia.cipriano@upe.br
Orcid: <https://orcid.org/0009-0006-5266-0651>

Pedro Weldes da Silva Cruz

Prof Adjunto da Escola Superior de Educação Física da Universidade de Pernambuco.
Recife, Pernambuco, Brasil
E-mail: pedro.weldes@upe.br
Orcid: <https://orcid.org/0000-0002-9890-8783>

Denise Maria Martins Vancea

Profª Adjunta da Escola Superior de Educação Física da Universidade de Pernambuco.
Recife, Pernambuco, Brasil
E-mail: denise.martins@upe.br
Orcid: <https://orcid.org/0000-0002-0590-8937>

RESUMO

Este texto apresenta a trajetória de criação da Liga Acadêmica em Diabetes e Exercício Físico (LADEF), fundada em 2025 na Universidade de Pernambuco, enquanto movimento formativo que articula ensino, pesquisa e extensão na área da saúde metabólica. São expostos os sentidos atribuídos à fundação da liga, suas motivações institucionais, a composição dos membros, seus objetivos iniciais e as perspectivas de ações que serão implementadas para consolidar um espaço de formação crítica no campo da Educação Física. A LADEF é compreendida como uma construção coletiva marcada por experiências acadêmicas, inquietações estudantis e necessidades sociais que atravessam a universidade pública. O texto situa a liga frente aos desafios contemporâneos da formação profissional e da produção de conhecimento, evidenciando como estudantes criam alternativas institucionais para ampliar sua participação na vida científica. Conclui-se que a LADEF representa um movimento de fortalecimento acadêmico diante das demandas atuais da saúde pública, especialmente no enfrentamento do diabetes mellitus, contribuindo para aproximar ciência, práticas corporais e responsabilidade social.

Palavras-chave: Educação Física; Diabetes; Exercício Físico; Formação Acadêmica; Saúde.

ABSTRACT

This text presents the creation process of the Academic League on Diabetes and Physical Exercise (LADEF), founded in 2025 at the University of Pernambuco, as a formative initiative that integrates teaching, research, and outreach within the field of metabolic health. The meanings attributed to its foundation, its institutional motivations, the composition of its members, its initial objectives, and the actions that will be

implemented to consolidate a space for critical training in Physical Education are presented. LADEF is understood as a collective construction shaped by academic experiences, student concerns, and social needs present within public universities. The text positions the league among contemporary challenges of professional education and scientific production, illustrating how students create institutional alternatives to expand participation in scientific life. It is concluded that LADEF represents a movement of academic strengthening in response to current public health demands, especially regarding diabetes mellitus, contributing to the articulation between science, body practices, and social responsibility.

Keywords: Physical Education; Diabetes; Exercise; Academic Training; Health.

RESUMEN

Este texto presenta el proceso de creación de la Liga Académica en Diabetes y Ejercicio Físico (LADEF), fundada en 2025 en la Universidad de Pernambuco, como un movimiento formativo que articula enseñanza, investigación y extensión en el ámbito de la salud metabólica. Se exponen los sentidos atribuidos a su fundación, sus motivaciones institucionales, la composición de sus miembros, sus objetivos iniciales y las acciones que serán desarrolladas para consolidar un espacio de formación crítica en el campo de la Educación Física. La LADEF es entendida como una construcción colectiva marcada por experiencias académicas, inquietudes estudiantiles y necesidades sociales que atraviesan la universidad pública. El texto sitúa la liga frente a los desafíos contemporáneos de la formación profesional y de la producción de conocimiento, evidenciando cómo los estudiantes crean alternativas institucionales para ampliar su participación en la vida científica. Se concluye que la LADEF representa un movimiento de fortalecimiento académico ante las demandas actuales de la salud pública, especialmente relacionadas con la diabetes mellitus, contribuyendo a articular ciencia, prácticas corporales y responsabilidad social.

Palabras clave: Educación Física; Diabetes; Ejercicio; Formación Académica; Salud.

1 INTRODUÇÃO

A criação da Liga Acadêmica em Diabetes e Exercício Físico (LADEF) emerge de um contexto no qual estudantes buscam aprofundar debates sobre ciência, saúde pública e responsabilidade social na formação em Educação Física. Assim como outras iniciativas similares consolidadas no país, ligas acadêmicas constituem espaços de aprendizagem ampliada, permitindo a construção coletiva de saberes, o diálogo com realidades sociais complexas e a ampliação do protagonismo estudantil na produção de conhecimento (LADEF, 2025).

O diabetes mellitus, uma das doenças crônicas mais prevalentes globalmente, demanda profissionais qualificados para atuar em múltiplas dimensões da atenção à saúde. A fundação da LADEF surge como resposta a lacunas formativas e a demandas sociais que afetam diretamente diversas comunidades. De acordo com Castro (1992), realidades sociais são moldadas tanto por condições materiais quanto por discursos, o que também se aplica à compreensão do avanço das doenças metabólicas no Brasil.

Experiências consolidadas em diferentes regiões demonstram que grupos acadêmicos organizados pelos próprios estudantes possibilitam a construção de identidades científicas, o fortalecimento de redes colaborativas e a ampliação da circulação de conhecimento. Em diálogo com Albuquerque Júnior (2009), compreende-se que a universidade é atravessada por múltiplas narrativas, e a LADEF insere o diabetes e o exercício físico como temas centrais no debate acadêmico.

Fundada em novembro de 2025, a LADEF estrutura-se como espaço formativo que articula pesquisa, prática e reflexão crítica. A organização surge do interesse coletivo em aprofundar conhecimentos sobre exercício físico e saúde metabólica, fortalecer ações de extensão e promover intervenções que alcançarão públicos variados.

2 DESENVOLVIMENTO

A organização da LADEF reflete seu compromisso com formação interdisciplinar, responsabilidade social e articulação entre saberes acadêmicos e demandas comunitárias. A diretoria inicial é composta por Anderson Moura de Souza (presidente), Agnes Tenório Malta Cruz (vice-presidente), Ana Letícia Pacheco Gurgel (comunicação), Ana Flávia V. de Albuquerque (científica), Leonardo Souza de Moura (financeiro) e Nathália Rayane A. Cipriano Silva (secretária). Além disso, a liga conta com a orientação acadêmica dos professores Denise Maria Martins Vancea e Pedro Weldes da Silva Cruz, responsáveis por supervisionar as atividades da LADEF.

O desenvolvimento da LADEF apresenta-se como movimento coletivo sustentado por diálogo, planejamento e participação estudantil ativa. Desde seus primeiros dias, a liga se comprometerá com a implementação de projetos que aproximam a universidade e a comunidade, buscando fortalecer ações educativas voltadas ao enfrentamento do diabetes. Essa articulação entre extensão e formação

acadêmica reforça o papel social da universidade pública e amplia a circulação de saberes relacionados à promoção da saúde por meio do exercício físico.

De acordo com Rios et al. (2015), determinados fenômenos tornam-se visíveis apenas quando ganham expressão coletiva. Nesse sentido, a LADEF posiciona o diabetes como temática central na formação em Educação Física, promovendo discussões críticas sobre o impacto das doenças crônicas na realidade brasileira. A liga também assume o compromisso de construir espaços de acolhimento e colaboração, reconhecendo a saúde como fenômeno multidimensional.

Além disso, a LADEF se consolidará como território de produção científica, incentivando participação em eventos, elaboração de pesquisas e criação de materiais educativos. Como destaca Rosa (2015), experiências humanas são atravessadas por memórias e práticas simbólicas, constituindo uma compreensão que orientará os projetos da liga ao integrar ciência, cultura e compromisso social.

Fotografia 1. Discentes da diretoria



Fonte: Elaborado pelos autores

3 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A trajetória da LADEF evidencia a relevância das iniciativas estudantis na construção de espaços que dialogam com desafios concretos da sociedade. A liga estabelece um ambiente de desenvolvimento humano, científico e social no qual estudantes se reconhecem como sujeitos ativos na produção acadêmica.

A LADEF configura-se como projeto coletivo de transformação, no qual ensino, pesquisa e extensão se articulam em torno da saúde metabólica e do bem-estar da população. Suas ações futuras fortalecerão a integração entre ciência e comunidade, reafirmando o papel da Educação Física como área estratégica para a promoção da saúde pública por meio do exercício físico.

REFERÊNCIAS

ALBUQUERQUE JÚNIOR, Durval Muniz de. **A invenção do Nordeste e outras artes**. 4. ed. Recife: FJN; Ed. Massangana; São Paulo: Cortez, 2009.

CASTRO, Iná Elias de. **O mito da necessidade: discurso e prática do regionalismo nordestino**. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1992.

LADEF – **Liga Acadêmica em Diabetes e Exercício Físico**. Estatuto interno da Liga Acadêmica em Diabetes e Exercício Físico. Recife, 2025.

LADEF – **Liga Acadêmica em Diabetes e Exercício Físico**. Ata de fundação e registros institucionais. Recife, 2025.

RIOS, Pedro Paulo Souza et al. Mulheres no semiárido brasileiro: uma história invisibilizada. **Ouricuri**, Salvador, v. 5, n. 2, 2015. Disponível em: <https://www.revistas.uneb.br/index.php/ouricuri/article/view/1482/973>. Acesso em: 27 fev. 2025.

ROSA, João Guimarães. **Grande Sertão: Veredas**. 22. ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2015.

Recebido em: 04 de dezembro de 2025

Aceito em: 12 de dezembro de 2025